

31 anos de luta ... e continuamos!

É costume ouvir-se dizer que os Sindicatos *têm permanentemente posições negativistas* sobre a situação económica e social do país e dos trabalhadores, que *só vêem dificuldades*, que *está sempre tudo mal* e assim por diante.

Nunca foi este o procedimento do SITAVA, mas desafiamos quem quer que seja a afirmar que **hoje** Portugal está bem, sem dificuldades económicas e sociais; que os trabalhadores portugueses desfrutam de uma vida aceitável, com acesso garantido ao trabalho e aos direitos sociais; que os trabalhadores na situação de reforma vivem sem dificuldades depois de uma vida de trabalho; que os jovens se mostram felizes por verem à sua frente um futuro de trabalho e vida plena!

E, infelizmente, todos os sinais indicam que os próximos anos podem ser mais negativos que os anteriores: com mais desemprego em especial dos jovens que tanto e tanto podiam dar ao país nas empresas; com muitos direitos sociais sequestrados em especial o direito ao apoio no desemprego: Portugal deve ser o único país onde o número de desempregados aumenta em flecha ao mesmo tempo que os gastos com subsídio de desemprego diminuem acentuadamente!; com Empresas Estratégicas, a Saúde e a Educação, entregues ao descabro social da gestão do capital privado; com leis laborais facilitadoras do despedimento como se despedir não fosse uma chaga social mas sim em procedimento financeiro. Socialmente o nosso país encaminha-se para uma perigosa situação como nunca viveu nestes 37 anos de Democracia!

E contudo não esmorece a nossa vontade de persistir, de lutar, de continuar neste caminho de defesa dos direitos dos trabalhadores e de construção de um país socialmente digno. De exigir que se afectem recursos necessários que possibilitem relançar o crescimento e a justiça social, tributando as mais-valias em bolsa e os depósitos bancários nos paraísos fiscais. Temos a convicção de que os trabalhadores não desistem do direito a uma vida melhor por mais dificuldades que nos coloquem na frente, por mais poderosos que possam parecer os que hoje governam e decidem aplicar *cordeiramente* as decisões de mandantes de capitais e troikas, verdadeiros usurários que emprestam para salvar os credores castigando quem trabalha.

Lutamos no passado com o objectivo de melhorar a vida dos trabalhadores e para contribuir na edificação de um país digno e justo. E continuaremos neste caminho, comemorando o 31º aniversário do SITAVA com a certeza de que o futuro de Portugal é um país com progresso social, com dignidade e democracia e isso só será viável com direitos sociais garantidos.

E nos próximos dias todos teremos oportunidade de manifestar os nossos protestos pela situação que o país vive e dar indicações fortes de que não desistimos de defender os nossos direitos: quer no dia 5 de Junho, votando pela dignidade e recusando hipotecar Portugal por anos e anos, quer integrando as lutas nacionais do movimento sindical.

Unidos no SITAVA Somos Mais Fortes!